

### Ficha informativa

#### Sistematização do *Sermão de Santo António aos Peixes*, do Padre António Vieira

#### LER/FIXAR

##### A. O Sermão Vieiriano e o texto argumentativo

. O *Sermão de Santo António aos Peixes* é construído de acordo com o modelo oratório instituído pela retórica clássica. Quando lemos o Sermão temos a sensação de que o texto é uma peça de arquitetura que vai sendo construído progressivamente, com uma organização lógica, na qual todas as peças articulam de forma coesa.

Assim, o conceito predicável, apresentado no exórdio, tem como objetivo apresentar o tema que seria: a Palavra dos Pregadores que evita a corrupção da terra. No entanto, o tema é deslocado para a própria corrupção, que vai ser a base de toda a argumentação, de forma a ir ao encontro dos objetivos do orador – criticar a sociedade e a corrupção dos homens:

- . Conceito predicável;
- . Comemoração do dia de Santo António;
- . Mudança de auditório, homens – peixes;
- . Louvores e repreensões dirigidas aos peixes.

. A oratória recorre a argumentos para influenciar os recetores, contendo, por isso, características do texto argumentativo:

	Organização do Sermão	Estruturação do texto argumentativo
<b>Introdução</b> Cap. I (Exórdio)	. Seleção de uma tese/matéria (unidade do tema) . Definição dessa tese/matéria Planificação/divisão da tese	. Exposição da tese/tema . Enunciação do ponto de vista que se vai defender.
<b>Desenvolvimento</b> Cap. II a V (Exposição)	. Utilização de argumentos das Escrituras para os comprovar . Confirmação da tese com exemplos . Ampliação da tese, recorrendo a causas, efeitos, circunstâncias... . Refutação dos argumentos contrários	. Apresentação dos argumentos a favor e contra . Exemplificação . Recurso a autores (argumentos de autoridade), experiências, estudos, evidências...
<b>Conclusão</b> Cap. VI (Peroração)	. Persuasão . Conclusão	. Reforço da opinião/ponto de vista pessoal . Inclusão de frase síntese daquilo que foi dito . Antevisão de consequências . Formulação de apelos motivadores

##### B. Alegoria (representação de ideias, qualidades ou entidades abstratas, através de imagens ou figuras concretas)

O Sermão é um texto alegórico, porque os defeitos da humanidade são representados alegoricamente pelos peixes.

##### C. Argumentos (os argumentos usados são de natureza diversa)

O Sermão recorre predominantemente aos seguintes argumentos: argumentos com base num exemplo / argumentos por analogia / argumentos de autoridade/citação

##### D. Crítica os peixes/homens (“A comparação ou a antítese entre a conduta dos peixes e a conduta dos homens são os processos a que Vieira recorre sistematicamente para evidenciar o objetivo deste sermão: criticar o modo de vida dos colonos brasileiros” (in Lexicatural, vol. 9 – Literatura Portuguesa, dir. Mª de Lourdes Paixão))

Vieira critica os colonos do Maranhão, através da alegoria dos peixes, como se concluiu, criticando os homens, quer quando critica, quer quando louva os peixes (Ex. no cap. II, o elogio dos peixes, por antítese, acusa os homens de vaidade e irracionalidade e de corromperem os seres que com eles vivem; no cap. IV, a repreensão dos vícios, por comparação, mostra-nos como os homens se comem/exploram uns aos outros).

Assim, acusa-se os homens de ignorância, cegueira, arrogância, vaidade, oportunismo, ambição, soberba, hipocrisia e traição.

- E. **Sátira Social** (“É uma bela sátira, a mais bela e audaciosa que se haja dardejado do púlpito. [...] Não se singularizava essa peça satírica apenas pela circunstância de ser proferida no púlpito. É que não será fácil encontrar na literatura portuguesa sátira tão notável pelo imprevisto da fantasia construtiva e mais impressiva pela adaptação da caricatura, mais viva na variedade dos tipos.”)

(In Hernâni Cidade, Padre António Vieira, Lisboa Editorial Presença, 1985)

É possível evidenciar a **intenção satírica do Sermão**:

- Na crítica aos colonos e, por extensão, à sociedade humana, com recuso a **tipos** como figuração dos defeitos observáveis na sociedade que Vieira quer atingir: No cap. V, apontando os defeitos particulares, Vieira constrói uma galeria de tipos representativos intemporais do ser humano – o arrogante, o oportunista, o ambicioso, o hipócrita, que são de ontem e de hoje.
- Na criação destes tipos, Vieira recorre também à **caricatura** de figuras e situações, pelo exagero dos traços.
- No uso da **ironia**, utilizada subtilmente, abrigando-se o orador por detrás da ambiguidade da crítica aos peixes /crítica aos homens.

#### F. Atualidade e Intemporalidade

O Sermão de Santo António aos Peixes, embora seja um texto de 1654, não perdeu a sua atualidade, na medida em que, quatro séculos depois, os direitos dos homens continuam a ser respeitados e continua a haver seres humanos que são explorados. Além disso, tal como acontecia no passado, também agora, as vítimas são os mais fracos, os mais frágeis ou os pertencentes a grupos minoritários.

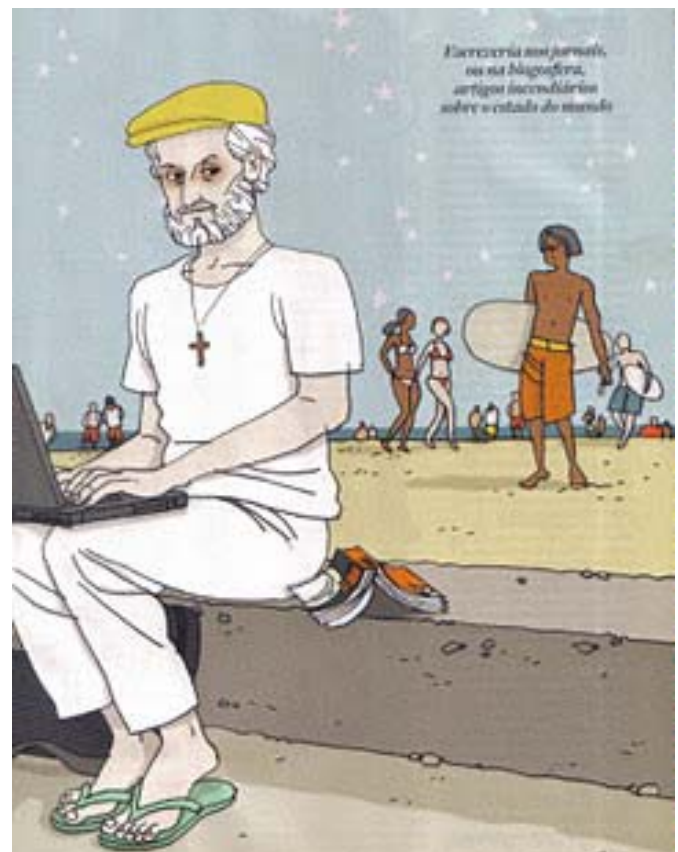
*Um estudo divulgado em 2005 pela Organização Mundial do Trabalho aponta para a existência de cerca de 12,3 milhões de pessoas vítimas de escravatura no mundo.*

*A escravatura moderna assume atualmente várias formas: o tráfico de seres humanos para exploração sexual e laboral, o tráfico de pessoas para a venda de órgãos humanos, a exploração laboral dos trabalhadores migrantes.*

*Neste novo cenário “as minorias, as populações mais carenciadas e as pessoas que de uma forma geral*

*são percebidas como mais frágeis, como as mulheres e as crianças, continuam a ser alvos preferidos” (...)*

(Por Carlos Daniel Rego – <http://jpn.icicom.up.pt> – texto adaptado e com supressões)



António Vieira, ilustração de Jorge Colombo para o texto de Inês Pedrosa publicado na revista *Visão*, em 31.01.2008

#### Fontes bibliográficas usadas:

PINTO, E. C.; FONSECA, P. e BAPTISTA, V. S. (2011) *Plural 11- Português 11ºano | Ensino Secundário*, Lisboa Editora (pp. 100-103)

CATARINO, A.; FONSECA, C. PEIXOTO, M.J. (2011) *Outros Percursos – Português 11ºano | Ensino Secundário*, ASA (pp. 114-115)